

PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO ATRAVÉS DA ENFERMAGEM

Aila Silveira Pereira¹; Rhomulo Ferreira do Rozario¹; Stefany Karoline Fraga Roberto¹; Maycon Carvalho², Giselle Saiter Garrocho Nonato³, Tammer Ferreira Zogheib³, Jarom de Paula Maia³, Ivanita Stefanon³, Syane de Oliveira Gonçalves³

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES

² Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES

³ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES

RESUMO

Objetivo: analisar o papel da enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero. Método: este estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura. Resultados Alcançados: profissionais desta área desempenham um papel vital na conscientização sobre os riscos associados a esta doença. Através de intervenções educativas, enfermeiros e enfermeiras informam a população sobre os fatores de risco, sintomas precoces e a importância do rastreamento regular, este que é realizado por meio da coleta do citopatológico do colo uterino. Além do rastreamento, a enfermagem também tem um papel relevante na promoção da vacinação contra o HPV. Conclusão: a enfermagem desempenha um papel fundamental, servindo como elo entre a comunidade e os recursos médicos, promovendo a educação e a conscientização sobre a prevenção e detecção precoce. Identifica-se a necessidade de incorporação de programas de treinamento específicos para enfermeiros sobre prevenção e cuidados com o câncer do colo do útero.

Palavras-chave: Câncer do Colo do Útero, Enfermagem, Prevenção.

INTRODUÇÃO

A saúde da mulher é uma dimensão essencial da saúde pública, e o câncer do colo do útero (CCU) representa uma das principais ameaças à saúde feminina em muitas partes do mundo. Esse câncer é causado, em grande parte, pela infecção pelo papilomavírus humano (HPV) e afeta predominantemente mulheres em idade reprodutiva. Sua incidência elevada e o risco de progressão para estágios avançados tornam o câncer cervical uma preocupação significativa para os sistemas de saúde e os profissionais de enfermagem (SOUZA; COSTA, 2021).

A nível global, o CCU registra cerca de 530 mil novos casos anualmente, posicionando-se entre os três tipos de câncer mais frequentes em mulheres e sendo responsável por cerca de 274 mil mortes por ano. Nesse contexto, o Brasil figura como o terceiro país com maior número de casos de neoplasia feminina. Dentro desse espectro, o CCU destaca-se como um desafio significativo para a saúde pública devido à sua elevada taxa de incidência e mortalidade (NAZARÉ et al., 2020).

Em relação a outras neoplasias, a evolução do câncer cérvico uterino permite uma prevenção eficaz, visto que sua progressão para um estágio invasivo é gradual. Além disso, existem métodos de rastreamento confiáveis, como a colpocitologia oncótica, que

facilitam a identificação da doença em suas fases iniciais (MACIEL; AOYAMA; SOUZA, 2020).

É crucial a prevenção, a detecção e o tratamento antecipado do CCU para diminuir sua taxa de mortalidade. Na atenção primária, a equipe de enfermagem desempenha um importante papel neste contexto, devendo considerar a mulher em sua totalidade, apoiando-a e incentivando-a ao autocuidado. É fundamental esclarecer sobre a relevância do exame preventivo, que, em resultado, ampliará a gestão eficaz contra o câncer de colo do útero, bem como a vacinação contra o HPV ainda na adolescência (OLIVEIRA et al., 2022).

Mediante a estas informações, este estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura que busca analisar o papel da enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero, examinando suas práticas, desafios e impacto na qualidade de vida das mulheres, abordando a grande interação da educação em saúde dentro deste contexto.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa a qual busca atender a dois propósitos primordiais, sendo: a elaboração de uma contextualização frente a um problema e seguir para uma investigação de possibilidades que podem responder a esta problemática com base em literaturas consultadas, e seguindo um padrão de revisão narrativa, entendemos que a mesma não implicará na busca exaustiva de conteúdo, e a seleção e interpretação do que for encontrado estará sujeita a subjetividade dos autores. Desta forma, a pergunta norteadora nesta pesquisa foi: Qual o papel da enfermagem no processo de prevenção do CCU? A mesma foi realizada no período de janeiro de 2023 a julho de 2023 sobre a temática: Prevenção do CCU através da atuação da enfermagem.

O levantamento de dados foi feito através das bases: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com base nos seguintes indexadores: MEDLINE, LILACS e BDNF, nos quais foram encontrados, respectivamente, 232, 147 e 142 artigos, totalizando 521 artigos. No levantamento dos artigos foram utilizados os descritores: Prevenção; Câncer do Colo do Útero e Enfermagem.

Os critérios de inclusão: artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise, estudos nacionais e internacionais, que contemplam a temática e período a ser pesquisado. Os critérios de exclusão: duplicidades de materiais e estudo que não compreende a temática escolhida. Após a aplicação destes critérios, realizamos nosso artigo com base em 11 artigos.

Quadro 1 – Etapas de execução da revisão de literatura

ETAPA	TÓPICOS	DETALHAMENTO
1º	Tema	Prevenção do CCU através da atuação da enfermagem.
	Pergunta norteadora	Qual o papel da enfermagem no processo de prevenção do CCU?
	Objetivo	Analisar o papel da enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero.
	Descritores	Prevenção; Câncer do Colo do Útero; Enfermagem
	Bases de dados	Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico.
2º	Período de coleta dos dados	Janeiro de 2023 a julho de 2023.
	Critérios de Inclusão	Literatura disponível na íntegra; Publicações de caráter nacional e/ou internacional; Publicações que visem responder ao objetivo deste trabalho.
	Critérios de exclusão	Duplicidade e temas fora do contexto trabalhado.
3º	Número de trabalhos selecionados	11.

Fonte: os autores (2023).

A análise dos artigos selecionados, foi realizada de forma sistemática com realização de leitura, fichamentos e avaliação crítica por parte do conhecimento prévio dos autores a respeito da temática escolhida.

DESENVOLVIMENTO

Ao realizar a busca de literaturas sobre a temática pretendida, identifica-se uma grande qualificação de informações acerca, sobretudo devido a uma grande repercussão e atenção que vem sendo dada à saúde da mulher. Através da estratégia de buscas na base de dados, foram identificadas, inicialmente, um total de 452 publicações nas bases de dados, após a aplicação dos critérios de exclusão, leitura dos títulos e resumos e remoção dos duplicados, foram incluídos 10 artigos para análise, conforme indicação abaixo no quadro 2:

Quadro 2 – Artigos selecionados para confecção da revisão narrativa

TÍTULO	AUTOR	PUBLICAÇÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO
A educação em saúde como alicerce para o controle do câncer de colo do Útero: perspectivas para a enfermagem na saúde da mulher	Oliveira, et al.	Revista científica multidisciplinar	2022
A importância da busca ativa do enfermeiro na atenção primária para prevenção do câncer de colo uterino	Nazaré, et al.	Revista Eletrônica Acervo Saúde	2020
A importância do exame papanicolau realizado pelo Enfermeiro para o diagnóstico do câncer no colo uterino	Maciel, Aoyama, Souza.	Revista brasileira interdisciplinar de saúde	2020
Assistência de enfermagem na saúde da mulher frente ao câncer	Rocha, et al.	Research, Society and Development	2021

do colo do útero: Revisão integrativa			
O papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo uterino	Santos, et al.	Revista brasileira interdisciplinar de saúde	2020
O papel do enfermeiro na prevenção do câncer no colo de útero	Souza e Costa	Research, Society and Development	2021
O papel do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo uterino na Atenção primária à saúde	Azevedo, et al.	Brazilian Journal of Health Review	2021
Educação em saúde sobre câncer de colo uterino em uma instituição religiosa: um relato de experiência de uma ação extensionista.	Jansen, et al.	Interfaces-Revista de Extensão da UFMG	2022
Construção de um material educativo para a prevenção do câncer de colo do útero	Peuker, et al.	Estudos Interdisciplinares em Psicologia	2017
Educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer do colo do útero: revisão integrativa.	Da Silva, et al.	Revista Prevenção de Infecção e Saúde	2017
A imunoterapia com uso da vacinação contra o HPV na prevenção do câncer de colo de útero: uma revisão sistemática	Francelino, et al.	Brazilian Journal of Development	2022

Fonte: próprios autores (2023).

Mediante as publicações selecionadas, foi possível elaborar três categorias temáticas: 1- Contextualizando o câncer de colo uterino (CCU); 2- O poder das ações de educação em saúde; e 3- Enfermagem: imersão desta ciência no contexto da prevenção do câncer de colo uterino (CCU).

Contextualizando o câncer de colo uterino (CCU)

O principal agente causador do CCU é o Papilomavirus Humano (HPV), vírus transmitido através do contato sexual, sendo muito comum na população, e evitado com o uso adequado de preservativos. Em geral, a exposição ao vírus não causa doença, mas alguns casos podem acontecer alterações celulares, evoluindo com o tempo para o câncer (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

Estima-se 17.010 novos casos e 6.627 óbitos no Brasil (INCA, 2023). Os principais fatores de risco para este problema de saúde seriam o início precoce da relação sexual e múltiplos parceiros, tabagismo e uso prolongado de pílulas anticoncepcionais. A prevenção se dá por meio de duas doses da vacina contra o HPV, disponível no país para meninos e meninas de 11 a 14 anos de idade, além do uso de preservativos

(camisinha masculina ou feminina) e ampla educação em saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

O CCU pode ser classificado como carcinoma não invasivo, considerada a apresentação inicial do câncer, neste momento as partículas modificadas apresentam-se apenas no colo do útero, observadas altas chances de cura com o tratamento de imediato. Outra classificação seria do CCU invasivo, quando as células já se espalham pela corrente sanguínea, podendo alcançar outras partes do corpo humano, sendo definido como metástase (NAZARÉ et al., 2020). Ordena-se as lesões neoplásicas intraepiteliais cervicais (NIC), a partir do tamanho de epitélio que foi acometido por células cancerígenas, em:

- NIC I: graus inferiores e anomalias leves;
- NIC II: fase pré-invasiva;
- NIC III: média e alta intensidade.

De acordo com as diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero (2016), recomenda-se a realização da coleta de citopatológico do colo uterino para mulheres na faixa etária de 25 a 60 anos, uma vez por ano e, caso haja dois exames consecutivos negativos, a periodicidade do exame poderá ser a cada 3 anos. Essa rotina é reconhecida como estratégia ampla para rastreamento do câncer do colo do útero e, obtendo ampla cobertura de rastreamento, é possível alcançar redução na incidência e mortalidade desta patologia.

O poder das ações de educação em saúde

No sistema de saúde brasileiro atenção primária desempenha um papel de extrema relevância para os seus usuários, principalmente por ser ela a porta de entrada deste sistema. Ações de promoção e prevenção à saúde estão dentro das suas principais características, além do diagnóstico precoce de patologias que são passíveis de serem tratadas. Neste sentido, traz-se o CCU como doença passível de prevenção, e como principal aliada nesta trajetória, têm-se a educação em saúde (OLIVEIRA et al., 2022).

A educação em saúde apresenta um grande potencial de comover e mobilizar, sobretudo o público feminino, através da disseminação de conhecimento, viabilizando o entendimento acerca dos principais fatores de risco, método de diagnóstico precoce e práticas de autocuidado. Todavia, alcançar bons resultados através desta ação exige do profissional a busca por métodos ativos e estimulantes, além de atividades que abordem uma reflexão-crítica (JANSEN et al., 2022).

Educar em saúde não é uma tarefa fácil, afinal são necessários domínios prévios acerca da temática que será trabalhada, iniciativa e carisma do profissional responsável por essa ação. Pacientes que adentram a atenção primária estão em busca de condições básicas para manutenção da sua saúde, oportunizar os momentos de

acolhimento, consultas e até mesmo de espera no âmbito da recepção para proporcionar educação em saúde são estratégias a serem levadas em consideração.

Segundo Oliveira et al. (2022), existem três métodos de intervenção que podem ser executadas pela equipe de enfermagem como forma de prevenir ou controlar o CCU, sendo elas, comportamentais (estimulando as mulheres na realização do exame citopatológico de colo do útero), cognitivas (conscientizando e informando as pacientes sobre ações que devem ser feitas para prevenir o CCU) e as sociais (enfermagem atuando de maneira indireta, onde a própria paciente se torna capaz de manter constante o processo de conhecimento sobre o CCU). Claramente, a educação em saúde é uma iniciativa que, através de conversas, envolve ativamente o indivíduo na criação de sua própria saúde.

Alguns estudos vêm apresentando ideias e iniciativas que corroboram muito com essa temática educativa diante do CCU, um deles, apresentado por Peuker et al. (2017), buscou a criação de um material educativo com informações relevantes do que se pretendia levar de conhecimento para o público alvo, através da elaboração de personagens que pudessem se assemelhar com histórias reais das pacientes. Reforça-se que materiais educativos não surgem com o intuito de substituir a orientação presencial de um profissional, mas atrair esta população aos serviços da atenção primária.

Por conseguinte, afirma-se que a informação é essencial para a prevenção do CCU. Com base nessa informação, estabelece-se a confiança e, assim, solidifica-se a atenção à saúde (DA SILVA et al., 2017). Por isso, enfatiza-se a necessidade de ações de educação em saúde com excelência, este é o principal meio de transferir informações corretas sobre o CCU e sua prevenção.

Enfermagem: imersão desta ciência no contexto da prevenção do câncer de colo uterino (CCU)

A enfermagem, ao longo de sua história, sempre teve como um de seus pilares fundamentais a promoção da saúde e a prevenção de doenças. No contexto do câncer de colo uterino, essa ciência se mostra indispensável. A incidência e mortalidade associadas ao câncer de colo uterino são significativas, tornando a prevenção uma estratégia crucial para reduzir esses números (ROCHA et al., 2021).

Profissionais desta área desempenham um papel vital na conscientização sobre os riscos associados a esta doença. Através de intervenções educativas, enfermeiros e enfermeiras informam a população sobre os fatores de risco, sintomas precoces e a importância do rastreio regular (AZEVEDO et al., 2021). Uma das ferramentas mais eficazes nesse rastreio é o exame citopatológico do colo uterino, popularmente chamado de “preventivo” ou “Papanicolau”, que pode detectar alterações precoces nas

células do colo do útero antes que elas se tornem cancerosas (MACIEL; AOYAMA; SOUZA, 2020).

A abordagem personalizada e humanizada da enfermagem é fundamental nesse processo. Muitas mulheres, por razões diversas – que vão desde o medo e estigma associados ao exame até a falta de informação –, evitam ou adiam esse rastreio. O enfermeiro, com sua capacidade de estabelecer um vínculo de confiança, pode desmistificar o exame, tranquilizar e encorajar a paciente a se submeter a ele (MACIEL; AOYAMA; SOUZA, 2020).

Além do rastreio, a enfermagem também tem um papel relevante na promoção da vacinação contra o HPV (Vírus do Papiloma Humano), principal causa do câncer de colo uterino. Informar sobre os benefícios da vacina, esclarecer dúvidas e mitos associados a ela são ações cruciais para aumentar a adesão (FRANCELINO et al., 2022).

A abordagem interdisciplinar é outra característica marcante da enfermagem, permitindo uma cooperação efetiva com outros profissionais de saúde. Seja trabalhando em conjunto com ginecologistas, oncologistas ou especialistas em saúde pública, os enfermeiros são peças-chave na elaboração e execução de estratégias de prevenção (SOUZA; COSTA, 2021).

Em suma, a enfermagem está imersa no contexto da prevenção do câncer de colo uterino, não apenas como um complemento, mas como uma força motriz. Através da educação, humanização e prática clínica, esta ciência contribui significativamente para a redução da incidência e mortalidade associadas a esta doença, reafirmando o seu compromisso com a saúde e bem-estar das mulheres em todo o mundo (SANTOS et al., 2020).

CONCLUSÃO

A prevenção do câncer de colo do útero é uma questão de saúde pública de suma importância, considerando-se a elevada incidência e as consequências devastadoras da doença para a vida das mulheres. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental, servindo como elo entre a comunidade e os recursos médicos, promovendo a educação e a conscientização sobre a prevenção e detecção precoce. O relacionamento de confiança estabelecido entre enfermeiros e pacientes facilita a disseminação de informações cruciais sobre práticas preventivas, como a realização regular de exames como o preventivo e a vacinação contra o HPV. Estas medidas, embora simples, têm o poder de reduzir significativamente o risco de desenvolvimento do câncer, e são mais eficazes quando apoiadas por profissionais treinados e dedicados à causa.

Adicionalmente, os enfermeiros estão na linha de frente do atendimento em muitas comunidades, tornando-os especialmente posicionados para identificar e abordar os

obstáculos que podem impedir as mulheres de procurar cuidados preventivos. Eles têm a capacidade não apenas de educar, mas também de apoiar e guiar, fazendo a diferença real na vida de muitas mulheres.

Mediante isto, identifica-se a necessidade de incorporação de programas de treinamento específicos para enfermeiros sobre prevenção e cuidados com o câncer de colo do útero pode amplificar o impacto que esses profissionais têm em suas comunidades. Equipar os enfermeiros com as ferramentas e conhecimentos necessários é um investimento que pode resultar em benefícios duradouros para a saúde pública.

Enquanto o desafio do câncer de colo do útero permanece, a enfermagem surge como uma luz guia, liderando esforços de prevenção e servindo como uma rede de apoio crucial para as mulheres em todo o mundo. A valorização e capacitação contínua desses profissionais é essencial para continuar a luta contra esta doença e garantir um futuro mais saudável para todas as mulheres.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Marcel Vinícius Cunha et al. O papel do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo uterino na atenção primária à saúde The role of nurses in cervical cancer screening in primary health care. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 4, p. 17490-17505, 2021.

DA SILVA, Luana Rodrigues et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer do colo do útero: revisão integrativa. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v. 3, n. 4, 2017.

Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.

FRANCELINO, Alana Oliveira et al. A imunoterapia com uso da vacinação contra o HPV na prevenção do câncer de colo de útero: uma revisão sistemática HPV vaccine immunotherapy for cervical cancer prevention: a systematic review. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 3, p. 17371-17395, 2022.

INCA. Estatísticas de câncer. 2023. Disponível em <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros>>, acesso em 25 de set. de 2023.

JANSEN, Raphaella Castro et al. Educação em saúde sobre câncer de colo uterino em uma instituição religiosa: um relato de experiência de uma ação extensionista. **Interfaces-Revista de Extensão da UFMG**, v. 10, n. 1, 2022.

MACIEL, Lélia Maria Araújo; DE SOUZA, Rafael Assunção Gomes; DE ANDRADE AOYAMA, Elisângela. A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do Câncer no Colo Utererino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2020.

Ministério da Saúde. Câncer do Colo do Útero. 2023. Disponível em <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-utero>>, acesso em 25 de set. de 2023.

NAZARÉ, Gabriela de Carvalho Braga et al. A importância da busca ativa do enfermeiro na atenção primária para prevenção do câncer de colo uterino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 39, p. e2066-e2066, 2020.

OLIVEIRA, Rafaela Lima et al. A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALICERCE PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 7, p. e371644-e371644, 2022.

PEUKER, Ana Carolina et al. Construção de um material educativo para a prevenção do câncer de colo do útero. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 8, n. 2, p. 146-160, 2017.

ROCHA, Welmer Danilo Rodrigues et al. Assistência de enfermagem na saúde da mulher frente ao câncer do colo do útero: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e72101522606-e72101522606, 2021.

SOUZA, Daniele Andrade; DE OLIVEIRA COSTA, Marli. O papel do enfermeiro na prevenção do câncer no colo de útero. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e137101321040-e137101321040, 2021.